

Uma Reconstrução da “Regra Primitiva” de São Francisco – 1210

Em o nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O Irmão Francisco aqui solenemente promete obediência e reverência ao Papa Inocêncio e a seus sucessores.

1. A Regra de Vida dos Irmãos é esta: viver em obediência, em castidade e sem propriedades, seguindo o ensinamento e os passos de Cristo que nos diz *Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dê aos pobres e assim terás um tesouro nos céus. E então venha me seguir; e Se alguém quiser me seguir, que negue-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me*; e também: *Se alguém quiser me seguir e não abandonar a seu pai e sua mãe, e a seus filhos, irmãos e irmãs, e ainda, a sua própria vida, ele não poderá ser meu discípulo*; e ainda *Todo aquele que deixar seu pai, sua mãe, irmãos e irmãs, esposa filhos e sua casa por amor de mim, receberá cem vezes mais do que tudo isso e herdará a vida eterna.*
2. Se alguém, por inspiração divina, desejar aceitar essa vida e juntar-se aos Irmãos, que seja bem recebido por eles e, para isso, deverá vender todos seus bens e doar zelosamente tudo aos pobres. Que todos os Irmãos vistam roupas rudes, produzidas com pano de saco ou outro tipo de roupa velha, isto tudo com a bênção de Deus, pois o Senhor nos diz: *Aqueles que andam vestidos com todo o aparato e vivem em delícias habitam as casas dos reis. Eles podem comer de tudo que é colocado diante deles, conforme o Evangelho; portanto, vós deveis vos alimentar do que é colocado diante de vós.*
3. Nenhum dos Irmãos terá qualquer poder ou dominação, especialmente entre eles mesmos. Como o Senhor nos diz no Evangelho: *Os príncipes dos Gentios exercem domínio sobre eles e os que entre eles são grandes exercem autoridade sobre eles, mas isso não sucederá entre os Irmãos. Pois quem quiser ser o maior entre os Irmãos, que seja ministro e servo deles; e aquele que for o maior entre eles que seja como o mais jovem de todos. E que ninguém seja chamado de irmão, mas todos de igual modo sejam chamados de Irmãos Menores. E que todos lavem os pés uns dos outros.*
4. Todos os Irmãos, onde quer que estiverem vivendo junto com outras pessoas para servir e trabalhar por elas, não serão mordomos nem governantes e não terão nenhum poder de mando sobre a casa daqueles a quem eles servem. Não exercerão nenhum cargo que possa causar escândalo ou traga inquietação de alma, mas antes serão submissos e estarão subordinados a todos aqueles que estiverem naquela casa. E que todos os irmãos que saibam trabalhar, que trabalhem e utilizem toda habilidade que tiverem aprendido, contanto que seja ela honesta e não seja contrária ao bem de sua alma. E por seu trabalho receberão as coisas de que precisam para atender suas necessidades, mas não receberão dinheiro. E ainda, quando assim for necessário, que mendiguem por seu sustento, junto com os demais irmãos.
5. Todos os Irmãos deverão procurar seguir a humildade e a pobreza de Nosso Senhor Jesus Cristo, lembrando sempre que não buscamos possuir nada neste mundo,

exceto aquilo de que nos fala o Apóstolo: *Se estivermos alimentados e vestidos, com isso nos contentemos*. E que os Irmãos busquem o regozijo por estar no convívio dos desprezados, vivendo entre os pobres e fracos, no meio dos doentes e leprosos, e andando junto aos que mendigam pelas estradas. E quando necessário, que peçam doações da caridade, em nada se envergonhando por isso.

6. E todos os Irmãos deverão ter cuidado para não falar mal de ninguém e de não brigar; em vez disso, que guardem momentos de silêncio para que Deus conceda Sua Graça sobre eles. Não devem ter disputas entre si, nem com os demais, cuidando para sempre responder com humildade, dizendo: “Nós somos servos inúteis”. E que os Irmãos se amem entre si, conforme nos diz o Senhor: *Meu Mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei*.
7. Quando os irmãos forem pelo mundo, não deverão levar nada consigo: nem documentos de valor, nem bolsa, nem pão, nem dinheiro, nem cajado. E em toda casa em que entrarem, primeiro dirão: “Que a paz seja sobre esta casa”. E nesta mesma casa irão permanecer bebendo e comendo do que lhes for fornecido. Não deverão revidar ao mal, mas para quem lhes esbofetear um lado da face, oferecerão também o outro lado; e a quem lhes tomar a capa, não o impedirão de levar também a túnica. Que os Irmãos dêem o que lhes for pedido por qualquer um; e a quem lhes tomar algum bem, não peçam para que o devolvam.
8. Que todos os Irmãos, onde quer que estejam, lembrem que deram a si mesmos e entregaram seus corpos ao Senhor Jesus Cristo, por amor de Quem, eles deverão se sujeitar a seus inimigos, visíveis e invisíveis. Conforme diz o Senhor: *Quem perder sua vida por amor de mim, há de tê-la de volta como vida eterna*.
9. Todos os Irmãos serão católicos, viverão e falarão como católicos. Se, entretanto, alguém se desviar da fé e da vida católica, por palavra ou ação, e não se redimir de seu erro, que seja expulso de nossa Fraternidade. Que tratemos a todos os clérigos e religiosos como nossos superiores em tudo que se refere à salvação da alma e que não for contrário a nossa religião; e respeitemos sua ordem, seu cargo e seu trabalho no Senhor.
10. E que seja esta a exortação ou outra semelhante, acompanhada de louvor, a ser proclamada por todos meus Irmãos, sempre que o quiserem e entre seja quem for estiverem, com as bênçãos de Deus: “Com temor e honra, louvor e bênção, dai graças e adorai ao Senhor Deus Todo Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, Criador de todas as coisas. Arrependei vos e ofereci frutos dignos do arrependimento, sabendo que em breve haveremos de morrer. Dai e vos será dado. Perdoai e serei perdoados. Se não perdoardes os pecados dos homens, também o Senhor nosso Deus não haverá de vos perdoar os pecados. Confessai os vossos pecados. Abençoados são aqueles que morrem em penitência, pois habitarão o Reino de Deus. Ai daqueles que morrem impenitentes, pois se tornarão filhos do diabo, para quem eles trabalham, e acabarão indo para as chamas eternas. Vigiai e fugi de todo mal, perseverando até o fim naquilo que é bom”.

Em nome do Senhor, eu suplico a todos os Irmãos que aprendam o propósito e o significado dessas coisas que foram escritas neste caminho da vida, para a salvação de nossas almas e para trazê-las freqüentemente à memória. E eu louvo ao Deus, Triúno Todo Poderoso, que ele possa abençoar a todos aqueles que ensinam, apreendem, guardam ou retêm essas palavras em seu coração, sempre que eles lembrarem e realizarem essas coisas que estão aqui escritas para nossa salvação. E eu imploro a eles, beijando seus pés, que respeitem, aprendam e guardem todas essas coisas.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, é agora, e será sempre, por todos os séculos. Amém.